

BANQUEIROS VÃO LUCRAR COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Proprietários de títulos públicos, burocratas alinhados com o mercado financeiro e as bancadas do Congresso que negociam voto com lobbistas completam o seleto grupo de interessados na aprovação da Proposta de Emenda à Constituição que destrói a Previdência Social e acaba com diversos direitos sociais conquistados pela classe trabalhadora e todo o povo brasileiro.

Foi essa uma das principais conclusões do seminário “*Em Defesa do Direito à Aposentadoria para Todos*”, realizado pela Federação Nacional dos Associados do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) e pela Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) na última sexta-feira (27), em Brasília.

Para a primeira mesa de debate, cujo tema era o papel social da previdência pública e as consequências das reformas para os trabalhadores, foram convidados o jornalista Luis Nassif e a professora de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Denise Lobato Gentil, com mediação da empregada da Caixa e diretora de Administração e Finanças da Fenae, Fabiana Matheus.

“Não se constrói um país sem distribuição de renda. Estão tentando justificar o corte de investimento público afirmando que há alto impacto no PIB, sendo que, na verdade, são as desonerações fiscais o maior mal para o crescimento do Brasil. Enfraquece o país, aumenta o desemprego e, conseqüentemente, impacta a



Claudia Ricaldoni, Antonio Bráulio, Erika Kokay e José Eymard Loguércio

qualidade de vida do povo”, destacou **Nassif**, depois de um resgate histórico sobre a nefasta ação do neoliberalismo no Brasil.

A professora de Economia **Denise Gentil** iniciou sua apre-

sentação afirmando que “o brasileiro não tem noção da brutalidade e gravidade da proposta de reforma da Previdência”, de impacto ainda mais devastador que a PEC 55, aprovada em dezembro de 2016 pelo Senado

Federal e que congela os investimentos públicos por 20 anos, afetando áreas como Saúde e Educa-

ção. “A intenção é dinamitar nossos direitos, assim como fizeram com a saúde pública, empurrando a população para os planos privados”, alerta Denise.

Com o anúncio da reforma,

considerando o período de janeiro a outubro de 2016, os fundos de previdência privada tiveram o lucro impulsionado, chegando ao montante de mais de R\$ 42 bilhões. Após diversas reuniões com banqueiros, o

ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, deixa claro quem serão os selecionados beneficiados.

“É O PRÓPRIO GOVERNO QUE PROVOCA O DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA”, ALERTA ECONOMISTA

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

PARTICIPANTES AMEAÇADOS NA GESTÃO

No debate sobre os rumos da previdência complementar e as ameaças à representação dos participantes, a vice-presidenta da Anapar, **Claudia Ricaldoni**, destacou que, com o Projeto de Lei Complementar (PLP 268), “o ataque é direcionado ao sistema de previdência complementar e aos participantes, já que a representação nas diretorias e conselhos fiscais passa da paridade para apenas um terço”.

De acordo José Eymard Loguercio, sócio do escritório LBS Advogados, que assessorará o Sindicato, o projeto retirará dos trabalhadores o direito à representação nas entidades cujas patrocinadoras são empresas e órgãos públicos, transferindo essa posição aos profissionais do mercado.

RESISTIREMOS NA DEFESA DOS DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS

Para o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**, é fundamental que bancários e bancárias somem forças em defesa de uma das maiores conquistas do trabalhador brasileiro. “O Sindicato vai levar aos bancários de Brasília todo o subsídio para esclarecer o assunto e intensificar a mobilização contra esses ataques. A participação de cada trabalhador será decisiva para sairmos vitoriosos desses debates”, alertou Araújo.

SINDICATO VAI À JUSTIÇA CONTRA REAJUSTE ARBITRÁRIO NO SAÚDE CAIXA

Assim como outras entidades de representação dos trabalhadores, o Sindicato ingressou na sexta (27) com uma ação judicial contra o reajuste dos valores do plano de saúde dos empregados da Caixa, feito de forma arbitrária pela empresa e sem qualquer negociação. O banco não só passou por cima do acordo aditivo como não apresentou nenhuma informação relativa ao aumento nas últimas reuniões da mesa de negociação permanente e do Conselho de Usuários do Saúde Caixa.



“A arbitrariedade e o autoritarismo da direção da empresa, bem como o desrespeito aos espaços de negociação, nos obrigaram a apelar para o Judiciário na tentativa de pressionar a Caixa a respeitar os usuários do plano de saúde, que foi construído pelos próprios empregados e em-

pregadas”, ressalta o diretor do Sindicato **Wandeir Severo**. Além disso, o Sindicato participou na terça-feira (31) do Dia Nacional de Luta, com protesto em frente ao Matriz II e distribuição de material informativo.

Com os reajustes, a partir de 1º de fevereiro o valor pago pelos trabalhadores da ativa e aposentados passa de 2% para 3,46% da remuneração base. Já a coparticipação das despesas assistenciais sobe de 20% para 30%, e o valor limite anual da coparticipação passa de R\$ 2.400 para R\$ 4.209,05.

PRIMEIRA REUNIÃO COM A CAIXA TERMINA COM POUCOS AVANÇOS

Terminou com poucos avanços a primeira reunião de 2017 da mesa de negociação permanente, realizada no dia 24 entre a Caixa e a Contraf-CUT, assessorada pela Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE Caixa), que discutiu uma pauta extensa de reivindicações, entre elas propostas dos GTs de descomissionamentos e Caixa minuto, continuidade da reestruturação, Saúde Caixa, avaliador de penhor, agências deficitárias, agências digitais e redes de operação. *“A direção da empresa não*

parece ter interesse em dar atenção às demandas e pautas dos empregados e empregadas. Para a mesa de negociação, que deveria ser valorizada, a Caixa não traz evolução alguma nos assuntos”, critica **Wandeir Severo**, diretor do Sindicato que representa a Fetec-CUT/CN na CEE Caixa. *“Mais preocupante é que a reunião ocorre em um momento em que aumenta o descontentamento dos empregados com as medidas arbitrárias adotadas pela direção da Caixa, que tem como objetivo o desmonte da empresa e precari-*

zação das condições de trabalho”.

Uma das principais cobranças foi em relação às notícias veiculadas pela imprensa sobre fechamento de agências e desligamentos de cerca de 10 mil trabalhadores por meio de um novo PDV. Os representantes do banco confirmaram que o Conselho Diretor aprovou a proposta, que se encontra no Ministério da Fazenda, mas que não há previsão de quando será implantada.

Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br.

CHAPA 1, APOIADA PELO SINDICATO, VENCE ELEIÇÃO PARA O CA DA CAIXA

Com 14.283 votos, ou 52,85% dos votos válidos, a Chapa 1, composta por Maria Rita Serrado e apoiada pelo Sindicato, venceu o segundo turno da eleição que escolheu o novo representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal. A chapa concorrente recebeu 12.739 votos. Um dos principais compromissos de Rita Serrano é a defesa da Caixa 100% pública.

BRB TRATA COM DESCASO GERENTES DO GT DE RECUPERAÇÃO

Os gerentes de negócios lotados no GT, que funciona no SAAN, criado com a finalidade de se trabalhar melhor a recuperação de crédito e inadimplência, estão mais uma vez sendo desrespeitados pelo BRB.

Eles estão sendo informados que, em virtude da extinção do GT, serão rebaixados, deixando de atuar como gerentes de negócios, apesar de o banco ter dito, à época da criação do GT, que não haveria perdas na remuneração.

O clima é de um verdadeiro terror. Já houve inclusive um caso de GN rebaixado ainda em novembro de 2016, de forma abrupta, da noite para o dia, com perda salarial.

“Não se pode tratar trabalhadores dessa forma. O mínimo que o banco deve ao conjunto de seus funcionários é respeito”, questiona a diretora da Fetec-CUT/CN **Cida Sousa**.

Diversos dos gerentes do GT estiveram reunidos no Sindicato no dia 23, quando

discutiram, inclusive com a presença de advogado da entidade, estratégias para fazer frente a esta atitude desrespeitosa do banco.

O Sindicato encaminhou ofício às diretorias de Pessoa e de Redes e Canais do BRB, solicitando providências quanto à forma desrespeitosa com que estão sendo tratados os gerentes, e cobrou que, em casos de extinção do GT, os funcionários tenham sua condição de gerente de negócio preservada.



FABIANO FELIX É O MAIS VOTADO PARA O CAREF DO BB E VAI PARA O SEGUNDO TURNO

As eleições para escolher o Conselheiro Administrativo Representante dos Funcionários do Banco do Brasil (Caref) terão o segundo turno entre os dias 20 e 24 de fevereiro.

A disputa ficará entre Fabiano Felix, vencedor do primeiro turno, com 8.391 votos, e Marcos Roger, que ficou na segunda colocação, com 5.447 votos. A votação ocorreu

entre os dias 23 e 27.

Podem votar todos os funcionários da ativa, por meio de sistema eletrônico disponibilizado pelo BB. Os candidatos são identificados pelos seus números de matrícula funcional.

O Caref, que integra a instância máxima da gestão do BB, tem mandato de dois anos.

SINDICATO ORIENTA SOBRE DIREITO DE INCORPORAÇÃO APÓS 10 ANOS DE FUNÇÃO

Diante da crescente adoção de medida administrativa de descomissionamentos por parte das instituições financeiras, o Sindicato esclarece que a Súmula 372, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), veda a supressão da comissão de função recebida pelo funcionário por mais de 10 anos de cargo comissionado. E orienta aos trabalhadores que caso venham a se incluir nesta situação, a procurar sua assessoria jurídica.

De acordo com o princípio da estabilidade financeira, o empregado que durante 10 anos desempenhou funções comissionadas ou gratificadas se encaixa perfeitamente na Súmula: dispensado do cargo sem justo motivo (reestruturação não com figura justificativa), incorpora a gratificação, que pelo decurso do tempo se integrou na remuneração, tornando-se a retribuição mínima devida àquele empregado.

SINDICATO CONTINUA RECEBENDO PEDIDOS PARA A CCV DO BANCO DO BRASIL

O Sindicato segue recebendo os pedidos dos bancários do Banco do Brasil interessados em acionar a CCV sobre 7ª e 8ª horas. Para fazer o requerimento, é preciso estar munido de documentação específica. Um dos documentos necessários, disponível no site do Sindicato, é um formulário para informação dos dados funcionais do bancário. Ele deve ser preenchido, assinado e entregue em três vias na sede da entidade (EQS 314/315), das 9h às 18h. É necessário ainda cópia do histórico funcional e de um documento de identificação com foto.

SINDICATO COBRA DO BB MELHORIAS NAS CONDIÇÕES DO EDIFÍCIO SEDE 6 (DITEC)

No dia 20 de janeiro, em visita à Diretoria de Tecnologia (Ditec), o Sindicato solicitou à Gerência de Construção de Aplicativos (Gecap) do BB que cumpra as recomendações feitas pela equipe de vigilância em saúde fiscalizou o local em junho de 2016. A visita também contou com a participação dos diretores da Fetec-CUT/CN Wescly Queiroz e Rejane Ferreira.

No relatório de inspeção sanitária em saúde do trabalhador, de 23 de junho de 2016, foram especificadas diversas irregularidades, entre elas ausência de mapa de risco e de documentação sobre saúde do trabalhador e a dificuldade que o trabalhador tem para expressar desconforto e adoecimento decorrentes do processo de trabalho. Foram apontados, ainda, problemas físicos como avarias no piso, iluminação inadequada e ausência de tampas nas lixeiras dos banheiros.

APÓS PRESSÃO, FENABAN CONFIRMA LICENÇA-PATERNIDADE DE 20 DIAS

Prevista na cláusula 26 da Convenção Coletiva de Trabalho, a licença-paternidade de 20 dias agora vale para todos bancos, segundo a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O comunicado oficial foi feito na sexta-feira (27) à Contraf-CUT, após pressão das entidades sindicais.

Reivindicação antiga do Sindicato e pauta da Campanha Nacional 2016, a conquista já está sendo usufruída pelos empregados do BRB desde abril do ano passado. Prevista na lei sancionada no dia 8 de Março pelo então governo Dilma Rousseff, também foi adotada pelo Banco do Brasil. Os funcionários do BB já começaram a usufruir da licença ampliada desde o início do mês de janeiro.

Confira as regras para ter direito ao benefício em bancariosdf.com.br.

FÓRUM DAS RESISTÊNCIAS DEFINE PROPOSTA PARA ENCONTRO MUNDIAL EM SALVADOR

O Fórum Social das Resistências, ocorrido entre os dias 17 a 21 de janeiro, em Porto Alegre, definiu como proposta a realização do Fórum Social Mundial em Salvador em fevereiro de 2018.

Além disso, também definiu uma agenda de mobilizações até fevereiro: participação na COP 23, encontro da ONU que tratará mudança climática; protesto à reunião

ministerial da OMC e, em contraponto ao fórum de Davos, fazer mobilizações em todo o mundo contra o modelo econômico neoliberal. "A ideia é fazer um ocupa geral para demonstrar que o mundo inteiro está contra essa linha e, então, se concentrar na primeira quinzena de fevereiro, em Salvador", afirma Mauri Cruz, membro do Comitê Internacional do Fórum.

NÃO É SINDICALIZADO? ENTÃO CONFIRA AS VANTAGENS DE SOMAR FORÇAS COM O SINDICATO

Há mais de 50 anos, o Sindicato trabalha para garantir e defender os direitos dos bancários e bancárias do Distrito Federal.

A sindicalização é a principal forma de fortalecer a entidade. É quando o trabalhador assume realmente o papel de protagonista na luta da sua categoria. Para se sindicalizar, é necessário que o bancário preencha a ficha de inscrição disponível no site e a entregue no Sindicato ou aos representantes sindicais nos locais de trabalho.

Além de fortalecer a categoria, os sindicalizados podem usufruir de diversos benefícios, como assistência jurídica e atendimento psicológico oferecido pela Clínica do Trabalho. Também contam com descontos em eventos culturais, convênios e cursos diversos e com meia-entrada no Teatro dos Bancários.

Detalhes na **Central de Atendimento (3262-9090)**.

SINDICATO COBRA DA FENABAN PAGAMENTO DO VALE-CULTURA

Em reunião com a Fenaban no dia 18, dentro do GT de Requalificação e Realocação Profissional, o Sindicato cobrou o pagamento do vale-cultura. O benefício apresenta problemas, apesar da aprovação da Lei Orça-

mentária Anual (LOA), no dia 14 de dezembro pelo Congresso Nacional, prevendo os recursos necessários à renúncia de receita decorrente da prorrogação do benefício, que destina R\$ 50 mensais a trabalhadores para a

aquisição de bens e produtos culturais.

Segundo o Ministério da Cultura, o pedido de prorrogação do benefício já foi feito e aguarda aprovação do Ministério da Fazenda.

SINDICATO RECEBE BANCÁRIOS APOSENTADOS EM MAIS UMA EDIÇÃO DO ENCONTRO ANIMADO

No dia em que se celebra o Dia do Aposentado, o Sindicato recebeu convidados ilustres para uma tarde de diversão, passeio e música boa, em mais um Encontro Animado. No dia 24, aposentados participaram de uma programação animada: um passeio pelos pontos turísticos de Brasília e, ao final do dia, um lanche embalado por muita música.

